



Trabalhos Científicos

Título: Telemonitoramento De Paciente Esquizofrênico Em Uso De Bipap: Relato De Experiência

Autores: DELIVÂNIA DA ROCHA MEIRELES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), LUANA PEREIRA CUNHA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), JHENNIFER LORAINY SOUZA PAGANOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), NATÁLIA GOUVEIA DOS SANTOS ARANTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)

Resumo: Introdução: A esquizofrenia infantil é uma doença mental rara, mas grave, na qual as crianças interpretam a realidade de forma anormal. Ela envolve uma série de problemas cognitivos, do comportamento e emoções, podendo resultar na presença de alucinações, delírios, pensamentos e comportamentos extremamente desordenados que prejudicam a capacidade funcional da criança. Estima-se que entre 20% e 30% das crianças apresentem, até a adolescência, alguma alteração do sono, sendo essa prevalência ainda mais elevada entre crianças com comorbidades neuropsiquiátricas. Objetivo: Apresentar um relato de experiência de um caso da utilização do telemonitoramento para sucesso no tratamento de uma criança com esquizofrenia, dependente de BIPAP devido à apnêa do sono. Caso Clínico: P.E.P.C, nascido em 25.06.2010, sexo masculino. A mãe relata que entre a 8^a a 10^a semana de gestação sofreu um Acidente Vascular Cerebral, declara ainda que a criança sempre apresentou dificuldade para dormir, aos 4 anos foi diagnosticado com transtorno bipolar, esquizofrenia, autismo e surto psicótico. Tem internações recorrentes por surto psicótico e sinusite, com tempo médio de 1 mês de internação. Para dormir, a criança faz uso de Bilevel Positive Airway Pressure - BiPAP diariamente. Discussão: O paciente é acompanhado pelo Ambulatório de Fisioterapia, onde realiza sessões de fisioterapia respiratória duas vezes por semana, além de ter telemonitoramento 24h, do suporte de ventilação mecânica não invasiva - BiPAP. A fisioterapeuta responsável além de realizar as sessões, acompanha a parte da ventilação através do telemonitoramento e realiza orientações e treinamento aos familiares acerca de cuidados com equipamento, higienização do circuito, fixação da máscara, posicionamento, além dos cuidados com a pele. Quando necessário a fisioterapeuta ajusta os parâmetros à distância, o que gera uma segurança maior para a família e paciente. Conclusão: O telemonitoramento hoje é uma grande ferramenta para o fisioterapeuta que acompanha pacientes domiciliares com necessidades de suporte ventilatório.